



## Informação – Prova Global Percussão – 6.º ano / 2.º grau

(Artigo 41.º da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto)

### 1. Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Programa da disciplina em vigor e permite avaliar a execução e interpretação do repertório apresentado tendo em conta as competências definidas para este nível pelo Departamento de Sopros e Percussão da Academia de Música de Costa Cabral.

### 2. Caracterização e estrutura da prova

A prova tem um carácter exclusivamente prático e está organizada em 5 itens, que abarcam os diferentes conteúdos da disciplina tendo em conta um conjunto de competências definidos para este nível e que são transversais a toda a estrutura da prova de acordo com a tabela:

<b>Uma escala até 2 alterações</b> (escala Maior, relativas menores natural/melódica/harmónica, cromática, arpejos simples de 3 notas; articulações várias)	<b>20 pontos</b>
<b>Um estudo de caixa:</b> sorteado entre 2 estudos apresentados	<b>20 pontos</b>
<b>Um estudo de tímpanos</b>	<b>20 pontos</b>
<b>Um estudo ou peça de multipercussão</b>	<b>20 pontos</b>
<b>Uma peça de marimba</b>	<b>20 pontos</b>
<b>Total</b>	<b>100 pontos</b>

### 3. Critérios de classificação

**Competências transversais:** capacidade auditiva, desenvolvimento rítmico/pulsação, domínio técnico do instrumento, desenvolvimento motor, rigor na interpretação da notação musical, capacidade de leitura, memória e interpretação musicais, criatividade.

**Competências específicas:** segurança de execução, consciência e domínio do estilo e do carácter do repertório, sentido de frase, qualidade tímbrica, dinâmicas, articulação, memória (quando aplicável), postura corporal e instrumental, sonoridade, capacidade performativa e dificuldade do programa.

### 4. Material

O aluno deverá realizar a prova com as suas próprias baquetas. Deverá igualmente fazer-se acompanhar das suas partituras sob pena de não ser admitido para a realização da prova global e, com isso, ser avaliado com 0 (zero) pontos.

### 5. Avaliação da prova

A prova será avaliada por um júri designado pela Direção Pedagógica, que deverá incluir obrigatoriamente o professor do aluno. Reserva-se ao júri o direito de interromper a prova do aluno em qualquer momento.

As decisões do júri são finais e inapeláveis. Ao Conselho Pedagógico caberá também a responsabilidade de decisão sobre casos omissos nesta Informação.

### 6. Procedimentos

O professor, na presença do aluno, sorteará o programa a ser interpretado na prova uma semana antes da data afixada para o efeito, sendo igualmente da sua responsabilidade dar a conhecer ao aluno o resultado do sorteio. A sua ausência, quando injustificada, levará à obrigatoriedade de apresentar o programa na íntegra no dia da prova global.

O aluno deverá comparecer no local e hora determinados para a sua prova. A sua não comparência, quando injustificada, significará automaticamente a avaliação com 0 (zero) pontos na prova em questão.

### 7. Duração da prova

A duração da prova depende do programa a executar não podendo, contudo, ultrapassar os 15 minutos, podendo ser organizada em dois momentos diferentes, consoante se trate da componente técnica e da componente interpretativa. A componente técnica diz respeito aos estudos e a componente interpretativa às peças, podendo esta última ocorrer em formato de recital.



## Informação – Prova Global Percussão – 9.º ano / 5.º grau

(Artigo 41.º da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto)

### 1. Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Programa da disciplina em vigor e permite avaliar a execução e interpretação do repertório apresentado tendo em conta as competências definidas para este nível pelo Departamento de Sopros e Percussão da Academia de Música de Costa Cabral.

### 2. Caracterização e estrutura da prova

A prova tem um carácter exclusivamente prático e está organizada em 7 itens, que abarcam os diferentes conteúdos da disciplina tendo em conta um conjunto de competências definidos para este nível e que são transversais a toda a estrutura da prova de acordo com a tabela:

Prova Técnica	
Uma escala (escala M, relativas menores natural/melódica/harmónica, cromática, hexáfona, arpejos simples/inversões 3 e 4 notas, arpejos 7ª da Dominante; articulações várias)	10 pontos
Um estudo de caixa: sorteado entre 2 estudos apresentados.	10 pontos
Um estudo de tímpanos ou multipercussão	10 pontos
Leitura à primeira vista de um trecho musical	10 pontos
Prova Interpretativa / Recital	
Uma peça de tímpanos ou multipercussão	20 pontos
Uma peça de marimba	20 pontos
Uma peça de vibrafone	20 pontos
<b>Total</b>	<b>100 pontos</b>

### 3. Critérios de classificação

**Competências transversais:** capacidade auditiva, desenvolvimento rítmico/pulsção, domínio técnico do instrumento, desenvolvimento motor, rigor na interpretação da notação musical, capacidade de leitura, memória e interpretação musicais, criatividade.

**Competências específicas:** segurança de execução, consciência e domínio do estilo e do carácter do repertório, sentido de frase, qualidade tímbrica, dinâmicas, articulação, memória (quando aplicável), postura corporal e instrumental, sonoridade, capacidade performativa e dificuldade do programa.

### 4. Material

O aluno deverá realizar a prova com as suas próprias baquetas. Deverá igualmente fazer-se acompanhar das suas partituras sob pena de não ser admitido para a realização da prova global e, com isso, ser avaliado com 0 (zero) pontos.

### 5. Avaliação da prova

A prova será avaliada por um júri designado pela Direção Pedagógica, que deverá incluir obrigatoriamente o professor do aluno. Reserva-se ao júri o direito de interromper a prova do aluno em qualquer momento.

As decisões do júri são finais e inapeláveis. Ao Conselho Pedagógico caberá também a responsabilidade de decisão sobre casos omissos nesta informação.

### 6. Procedimentos

A prova técnica será realizada no final do segundo período em data a afixar, sendo o programa sorteado pelo professor com uma semana de antecedência. A prova interpretativa será realizada no final do terceiro período em data a afixar, sendo o programa sorteado pelo professor na última aula do segundo período.

O professor tem como sua responsabilidade dar a conhecer ao aluno o resultado dos sorteios.

O aluno deverá comparecer no local e hora determinados para a sua prova ou fazer-se representar pelo encarregado de educação. A sua não comparência, quando injustificada, levará à obrigatoriedade de apresentar o programa na íntegra no dia da prova global.

### 7. Duração da prova

A duração da prova depende do programa a executar não podendo, contudo, ultrapassar os 30 minutos, podendo ser organizada em dois momentos diferentes, consoante se trate da componente técnica e da componente interpretativa. A componente técnica diz respeito aos estudos e a componente interpretativa às peças, podendo esta última ocorrer em formato de recital.

# Informação – Prova Global

## Percussão – 12.º ano / 8.º grau

(Artigo 30.º da Portaria n.º 229-A/2018, de 14 de agosto)

### 1. Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Programa da disciplina em vigor e permite avaliar a execução e interpretação do repertório apresentado tendo em conta as competências definidas para este nível pelo Departamento de Sopros e Percussão da Academia de Música de Costa Cabral.

### 2. Caracterização e estrutura da prova

A prova tem um carácter exclusivamente prático que abarca os diferentes conteúdos da disciplina tendo em conta um conjunto de competências definidos para este nível e que são transversais a toda a estrutura da prova de acordo com a tabela:

Prova Interpretativa / Recital	
<b>Um recital</b> de duração mínima de 20' e máxima de 40' (O programa do recital será de escolha livre sendo obrigatória a execução da marimba, vibrafone, multipercussão, caixa e tímpanos, sugerindo-se, no entanto, que seja diversificado e que esteja de acordo com a exigência requerida para o grau em questão).	<b>100 pontos</b>
<b>Total</b>	<b>100 pontos</b>

### 3. Critérios de classificação

**Competências transversais:** capacidade auditiva, desenvolvimento rítmico/pulsação, domínio técnico do instrumento, desenvolvimento motor, rigor na interpretação da notação musical, capacidade de leitura, memória e interpretação musicais, criatividade.

**Competências específicas:** segurança de execução, consciência e domínio do estilo e do carácter do repertório, sentido de frase, dinâmicas, articulação, memória, postura corporal e instrumental, sonoridade, capacidade performativa e dificuldade do programa.

### 4. Material

O aluno deverá realizar a prova com as suas próprias baquetas. Deverá igualmente fazer-se acompanhar das suas partituras sob pena de não ser admitido para a realização da prova global e, com isso, ser avaliado com 0 (zero) pontos.

### 5. Avaliação da prova

A prova será avaliada por um júri designado pela Direção Pedagógica, que deverá incluir obrigatoriamente o professor do aluno. Reserva-se ao júri o direito de interromper a prova do aluno em qualquer momento.

As decisões do júri são finais e inapeláveis. Ao Conselho Pedagógico caberá também a responsabilidade de decisão sobre casos omissos nesta informação.

### 6. Procedimentos

O professor do aluno sorteará o programa a ser interpretado na prova uma semana antes da data afixada para o efeito, sendo igualmente da sua responsabilidade dar a conhecer ao aluno o resultado do sorteio.

A sua ausência, quando injustificada, levará à obrigatoriedade de apresentar o programa na íntegra no dia da prova global.

O aluno deverá comparecer no local e hora determinados para a sua prova ou fazer-se representar pelo encarregado de educação. A sua não comparência, quando injustificada, levará à obrigatoriedade de apresentar o programa na íntegra no dia da prova global.

### 7. Duração da prova

A duração da prova deverá ter a duração mínima de 20' e máxima de 40'.

### 8. Prova de Aptidão Artística

O recital poderá estar associado à Prova de Aptidão Artística, a realizar nos termos do artigo 33.º da Portaria n.º 229-A/2012, de 14 de agosto, sem prejuízo do ainda disposto no regulamento específico da PAA.